



MONITORIA DE BIOLOGIA NO ENSINO MÉDIO: UM ESTUDO SOBRE AS MODALIDADES PRESENCIAL E REMOTA

Cíntia de Sousa Bezerra¹
Kátia Davi Brito²
Emmanuel da Paixão Neto³
Yalle Maria Santos Pereira⁴
Yanne Maria Araújo de Paiva⁵
Thiago Vinicius Sousa Souto⁶

INTRODUÇÃO

A Monitoria é uma modalidade de atividade extracurricular que objetiva despertar o interesse pela docência e pela pesquisa, através de atividades ligadas ao ensino. Constitui-se em uma forma integrada de construção dos conhecimentos. A monitoria fornece aos discentes um lugar para a discussão de dúvidas, fazer exercícios sob orientação e ter ajuda na sua aprendizagem com a mediação do monitor que é geralmente de idade mais próxima ao discente o que deixa o discente mais confortável em perguntar. O monitor, orientado pelo professor, pode realizar discussões com mais profundidade ou com mais revisões, alicerçando, dessa forma, o conhecimento adquirido e criando sínteses relevantes para o melhor desempenho e desenvolvimento acadêmico. O discente que participa da monitoria pode encontrar vantagens pedagógicas em uma aprendizagem mais ativa e, conseqüentemente, obter maior domínio do processo de aprendizagem (NATÁRIO; SANTOS, 2010).

¹ Docente IFPB Campus Campina Grande - PB, katiadout@hotmail.com;

² Docente IFPB Campus Campina Grande - PB, cintia.bezerra@ifpb.edu.br;

³ Docente IFPB Campus Campina Grande - PB, emmanuel.paixão@ifpb.edu.br;

⁴ Discente do Curso técnico em Química integrado ao Ensino médio do IFPB, campus Campina Grande, yale.maria@academico.ifpb.edu.br

⁵ Discente do Curso técnico em Química integrado ao Ensino médio do IFPB, campus Campina Grande, yanne.maria@academico.ifpb.edu.br ;

⁶ Professor orientador: Mestre em Ensino de Ciências docente do IFPE Campus Pesqueira, thiago.souto@pesqueira.ifpe.edu.br



O período de pandemia não permitia uma monitoria presencial assim foi necessário criar estratégias para desempenhar a monitoria remotamente.

Apesar da adaptação da monitoria para o modelo remoto síncrono, pode-se perceber que o formato apresenta certos desafios. Entre eles estão a possível inaptidão tecnológica do monitor ou do aluno, a ausência ou diminuição de uma conversa e interação direta entre as pessoas envolvidas, a possibilidade de discentes manterem câmeras desligadas, gerando um ambiente desafiador para o monitor e todo o processo de aprendizagem, visto a possibilidade de diminuição do engajamento e da participação do discente (ROBERTS et al., 2020).

Este trabalho tem o objetivo de refletir quais estratégias foram eficientes em promover a participação do aluno na monitoria comparando os relatórios e frequências de dois anos de monitoria presencial (2018 - 2019) e dois anos de monitoria remota (2020-2021).

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A monitoria de biologia no ensino médio acontece anualmente no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba. Os monitores, bolsistas e voluntários, são selecionados através de uma prova elaborada pelo professor da disciplina e devem cursar a última série do ensino médio. O monitor orientado pelo professor deve atender os alunos das primeiras séries do ensino médio e elaborar relatórios de presença dos alunos, conteúdo estudado e método mensalmente.

Os relatórios mensais produzidos pelos monitores da disciplina biologia para o ensino médio, foram reunidos em dois grupos aqueles da monitoria presencial entre 2018 e 2019 e aqueles da monitoria remota entre 2020 e 2021. Além dos relatórios a professora orientadora usou também os dados dos diários dos estudantes que frequentaram a monitoria.

Os dados de frequência dos discentes, tipo de monitoria, desempenho dos alunos que buscava a monitoria e estratégias utilizadas pelos monitores foram comparados entre os relatórios. Esses dados foram tabulados em uma planilha eletrônica, para melhor comparação dos resultados.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Entre as estratégias utilizadas se destaca o encaminhamento pelo professor da disciplina, percebeu-se que a maior parte dos alunos com dificuldade na disciplina não procuravam a monitoria se não fossem encaminhados pelo professor. Chamou a atenção um padrão de alunos com bom desempenho que buscavam orientação do monitor que era colega de classe ou amigo de um colega, esse padrão aconteceu nas duas modalidades.

A monitoria presencial apresentou menos estratégias de ensino se limitando a aulas de revisão e resolução de exercícios em sala de aula. Na monitoria remota o número de estratégias usadas foi maior: atendimentos via aplicativo de mensagens foi o mais comum, mas foram usados também encontros via Google meet, vídeos e quizzes. Apesar dessa diversidade de estratégias de ensino percebemos que o caráter remoto foi menos favorável a procura dos discentes pela monitoria. Enquanto na monitoria presencial a procura se manteve estável nos dois anos na remota diminuiu ao longo dos meses. Ferreira et al (2020) também utilizaram diversas estratégias para a monitoria remota o observou que isso proporcionou grande ganho tanto no âmbito pessoal como no acadêmico para a monitoria, auxiliando no desenvolvimento do senso crítico e criativo.

A frequência foi notadamente maior nas épocas de provas e recuperações e menor no início dos bimestres, especialmente na monitoria remota, essa diferença apesar de existir na monitoria presencial não foi tão acentuada. Observamos também que a frequência durante os dois anos de monitoria remota foi diminuindo a cada mês chegando a frequências muito baixas no últimos meses de 2020 até mesmo um mês que não houve nenhum discente frequentando a monitoria. Creditamos essa evasão da monitoria remota ao cansaço dos discentes em acompanhar atividades remotas ao fim de quase dois anos de atividades educacionais remotas.

Por fim Assis et al (2006) relata a necessidade de orientação por parte do professor aos monitores. Observamos que esse ponto foi favorecido durante a monitoria remota com mais orientação do professor ao monitor responsável pela disciplina.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos que a modalidade de monitoria presencial permite maior interesse e conforto dos discentes em participar, por se tratarem de adolescentes e ser o primeiro contato destes com um



monitor disponível ainda são muito dependentes do professor da disciplina orientar a procura pela monitoria. A monitoria remota é uma alternativa a presencial em momentos de extrema necessidade ou de forma auxiliar ao presencial mas não deve ser usada por um longo período por favorecer o desinteresse dos discentes.

Palavras-chave: Tutoria, ensino médio, monitoria acadêmica.

AGRADECIMENTOS

Ao Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba

REFERÊNCIAS

ASSIS, F. et al. Programa de monitoria acadêmica: percepções de monitores e orientadores. Revista Enfermagem UERJ, Rio de Janeiro, v. 14, n. 3, p. 391-397, 2006. Disponível em: <http://www.revenf.bvs.br/pdf/reuerj/v14n3/v14n3a10.pdf>. Acesso em 06 jul. 2021..

BAPTISTA, G. C. S.; SANTOS, L. C. Monitoria como espaço de formação docente inicial em biologia sensível à diversidade cultural. Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores, Belo Horizonte, v. 11, n. 22, p. 95-110, 2019. Disponível em: <https://revformacaodocente.com.br/index.php/rbpf/article/view/284/220>. Acesso em 07 jul. 2021

FERREIRA, Larissa Pinheiro; PINHEIRO, Solange Sousa; PAREDES, Paulo Fernando Machado. **ESTRATÉGIAS UTILIZADAS NAS MONITORIAS REMOTAS DURANTE A PANDEMIA DO CORONAVÍRUS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.** In: Conexão Unifametro 2020 - Fortaleza- CE , 2020. Disponível em: <<https://www.doity.com.br/anais/conexaounifametro2020/trabalho/167642>>. Acesso em: 30/09/2022

NATÁRIO, Elisete Gomes; SANTOS, Acácia Aparecida Angeli. Programa de monitores para o ensino superior. Estudos de Psicologia (Campinas), v. 27, n. 3 pp. 355-364. Set 2010 <https://doi.org/10.1590/S0103-166X2010000300007>

ROBERTS, Victoria; MALONE, Katie; MOORE, Paul; RUSSELL-WEBSTER, Tamarind; CAULFIELD, Rachel. Peer teaching medical students during a pandemic. Medical Education Online, v. 25, n. 1, 1 jan. 2020. Informa UK Limited. <http://dx.doi.org/10.1080/10872981.2020.1772014>